

TERMO DE CIÊNCIA E DE AUTORIZAÇÃO PARA DISPONIBILIZAR PRODUÇÕES TÉCNICO-CIENTÍFICAS NO REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL DO IF GOIANO

Com base no disposto na Lei Federal nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998, AUTORIZO o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano a disponibilizar gratuitamente o documento em formato digital no Repositório Institucional do IF Goiano (RIIF Goiano), sem ressarcimento de direitos autorais, conforme permissão assinada abaixo, para fins de leitura, download e impressão, a título de divulgação da produção técnico-científica no IF Goiano.

IDENTIFICAÇÃO DA PRODUÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA

- Tese (doutorado) Artigo científico
 Dissertação (mestrado) Capítulo de livro
 Monografia (especialização) Livro
 TCC (graduação) Trabalho apresentado em evento

Produto técnico e educacional - Tipo:

Nome completo do autor:

Dioniséia Luane de Souza Cruz Almeida

Matrícula:

2019105221350884

Título do trabalho:

A IMPORTÂNCIA DA DANÇA PARA O DESENVOLVIMENTO PSICOMOTOR NA EDUCAÇÃO INFANTIL.

RESTRIÇÕES DE ACESSO AO DOCUMENTO

Documento confidencial: Não Sim, justifique:

Informe a data que poderá ser disponibilizado no RIIF Goiano: 17 /08 /2022

O documento está sujeito a registro de patente? Sim Não

O documento pode vir a ser publicado como livro? Sim Não

DECLARAÇÃO DE DISTRIBUIÇÃO NÃO-EXCLUSIVA

O(a) referido(a) autor(a) declara:

- Que o documento é seu trabalho original, detém os direitos autorais da produção técnico-científica e não infringe os direitos de qualquer outra pessoa ou entidade;
- Que obteve autorização de quaisquer materiais inclusos no documento do qual não detém os direitos de autoria, para conceder ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano os direitos requeridos e que este material cujos direitos autorais são de terceiros, estão claramente identificados e reconhecidos no texto ou conteúdo do documento entregue;
- Que cumpriu quaisquer obrigações exigidas por contrato ou acordo, caso o documento entregue seja baseado em trabalho financiado ou apoiado por outra instituição que não o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano.

Aragarças - GO

Local

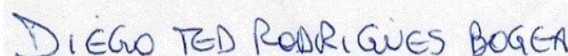
16 /08 /2022

Data



Assinatura do autor e/ou detentor dos direitos autorais

Ciente e de acordo:



Assinatura do(a) orientador(a)



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO -

Curso de Licenciatura em Pedagogia e Educação Profissional e Tecnológica na Modalidade a Distância



Anexo IV

TERMO DE RESPONSABILIDADE AUTORAL

Eu Dioniséia Luane de Souza Cruz Almeida, discente do curso de Curso de Licenciatura em Pedagogia e Educação Profissional e Tecnológica na Modalidade a Distância do IF Goiano, autor do artigo científico intitulado, A IMPORTÂNCIA DA DANÇA PARA O DESENVOLVIMENTO PSICOMOTOR NA EDUCAÇÃO INFANTIL, declaro, para os devidos fins da Lei nº 9.610, de 19/02/98, que me responsabilizo inteiramente perante o IF Goiano, o (a) professor (a) orientador (a) e demais membros da banca examinadora, pelo aporte ideológico e referencial, me responsabilizando por eventual plágio do texto que consubstancia a obra de minha autoria, submetida à banca examinadora para defesa de Trabalho de Conclusão (TC) do curso de Curso de Licenciatura em Pedagogia e Educação Profissional e Tecnológica na Modalidade a Distância. Destarte, sob as penas da lei, estou ciente das responsabilidades administrativas, civis e criminais em caso de comprovada violação dos direitos autorais.

Aragarças-GO, 16 de Agosto de 2022_.

Dioniséia Luane de S. C. Almeida

Acadêmico/Autor



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO -

*Curso de Licenciatura em Pedagogia e Educação Profissional e Tecnológica na Modalidade a
Distância*





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO -

Curso de Licenciatura em Pedagogia e Educação Profissional e Tecnológica na Modalidade a Distância



Anexo II

ATA DE DEFESA DE TRABALHO DE CURSO

Ao(s) seis dia(s) do mês de agosto de dois mil e vinte e dois, às 13 horas e 50 minutos, reuniu-se a banca examinadora composta pelos docentes: DIEGO TED RODRIGUES BOGEA (orientador), CAROLINY SANTOS LIMA (membro), DEBORA SUZANE GOMES MENDES (membro), para examinar o Trabalho de Curso intitulado “**A IMPORTÂNCIA DA DANÇA PARA O DESENVOLVIMENTO PSICOMOTOR NA EDUCAÇÃO INFANTIL**” do(a) estudante **Dioniséia Luane de Souza Cruz Almeida**, Matrícula nº 2019105221350884 do Curso de Licenciatura em Pedagogia e Educação Profissional e Tecnológica na Modalidade a Distância. A palavra foi concedida ao(a) estudante para a apresentação oral do TC, houve arguição do(a) candidato pelos membros da banca examinadora. Após tal etapa, a banca examinadora decidiu pela APROVAÇÃO do(a) estudante. Ao final da sessão pública de defesa foi lavrada a presente ata que segue assinada pelos membros da Banca Examinadora.

DIEGO TED RODRIGUES BOGEA

Orientador/Presidente da Banca

Caroliny Santos Lima

Membro

Débora Suzane Gomes Mendes

Membro

Dioniséia Luane de S.C. Almeida

Acadêmico

A IMPORTÂNCIA DA DANÇA PARA O DESENVOLVIMENTO PSICOMOTOR NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Dioniséia Luane De Sousa Cruz Almeida¹

Diego Ted Rodrigues Boga²

RESUMO

O objetivo deste trabalho é discutir sobre a importância da dança no desenvolvimento infantil evidenciando que, a prática desta atividade também é um meio para a construção do conhecimento, pois envolvem o fazer, o expressar, o produzir movimentos que geram uma leitura do mundo que rodeia o indivíduo. Para desenvolver o tema proposto acerca da importância do uso da dança na Educação Infantil, o tipo de pesquisa escolhida, com base nos procedimentos técnicos utilizados foi a bibliográfica, trata-se de um estudo que foram pesquisados livros e artigos publicados em revistas científicas nos seguintes bancos de dados: Scielo e Google Acadêmico. Através do desenvolvimento do presente estudo, foi possível observar que, enquanto um processo educacional, a dança não se resume em aquisição de habilidades e de formação de bailarinos, mas sim, contribui para o aprimoramento de habilidades básicas, como: física, emocional e intelectual, diante do desenvolvimento das potencialidades humanas e sua relação com o mundo.

Palavras-chave: Dança Desenvolvimento, Movimentos.

ABSTRACT

The objective of this work is to discuss the importance of dance in child development, showing that the practice of this activity is also a means for the construction of knowledge, as they involve doing, expressing, producing movements that generate a reading of the world around them. the individual. To develop the proposed theme about the importance of the use of dance in Early Childhood Education, the type of research chosen, based on the technical procedures used was the bibliography, it is a review study in which books and articles published in magazines were researched. scientific studies in the following databases: Scielo and Google Scholar. Through the development of the present study, it was possible to observe that, as an educational process, dance is not limited to acquiring skills and training dancers, but rather contributes to the improvement of basic skills, such as: physical, emotional and intellectual, given the development of human potential and its relationship with the world.

Keywords: Dance, Development, Movements.

¹ Acadêmica do curso de pedagogia pelo Instituto Federal Goiano. Iporá –GO.
dioniseia.cruz@estudante.ifgoiano.edu.br

² Graduação em Pedagogia (FLATED) e Arte (Ufma). Mestrado em Educação (Ufma)
diego.boga@ifma.edu.br

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho aborda a temática a importância da dança para o desenvolvimento psicomotor na educação infantil, a necessidade de incorporar a dança para o planejamento escolar e as suas contribuições para a vida da criança. A maioria das crianças de 0 a 6 anos de idade se expressa por meio de movimentos. Desde o nascimento, seus movimentos são formas de explorar e descobrir o mundo ao seu redor e, por meio dessas ações, ao longo do tempo, acumula uma diversidade de movimentos conhecidos.

Dança na Educação Infantil não se trata de formação de bailarino, mas para trabalhar a expressão física, promovendo a socialização, aprendendo sobre as origens e hábitos de outros povos, até mesmo na integração. O objetivo geral desse estudo é compreender a relação da Dança e os aspectos psicomotores e sua importância na educação infantil. Em relação aos objetivos específicos temos, a contextualização da história da dança, a relação dos aspectos psicomotores da dança, e sugestões de atividades que podem ser trabalhadas para desenvolvimento psicomotor dos alunos na educação infantil. A metodologia utilizada na elaboração do projeto a bibliográfica, será preciso busca de referências bibliográficas em plataformas digitais, como Google acadêmico, biblioteca digital, artigos teses e dissertações, ressaltando a abordagem da pesquisa que é cunho qualitativo.

Este trabalho trata-se de uma pesquisa bibliográfica que através de buscas literais e documentais na BNCC (Base Nacional Comum Curricular) os parâmetros curriculares e LDB (Lei Diretrizes e Bases da Educação Nacional), que analisa as propostas de principais autores que falam da dança e psicomotora na educação infantil como atividades pedagógicas, e suas contribuições para o desenvolvimento da criança através da dança. O maior desafio em trabalhar com a dança na escola é a necessidade de o docente ter uma consciência sustentável, ou seja, o docente precisa entender como se trabalha com a dança na escola de forma interdisciplinar que na maioria das vezes o professor não sabe exatamente como trabalhar com a dança para desenvolver conteúdos. Na dança se cria um espaço igualitário, horizontal, favorecendo novas formas de estar juntos e compartilhar, pensar em sustentabilidade e a dança é pensar no outro, em tudo que diz respeito ao próximo e como este influencia o meu mundo, respeitando seus

valores, suas crenças e modo de ver o mundo de todos.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

A Educação Infantil faz parte da formação da estrutura da criança que através desse desenvolvimento motor e psicológico. A criança que trabalha a musculatura, fortalecendo-a, estimula a coordenação motora, flexibilidade, postura, e tendo consciência corporal, noções de espaços e melhora a integração social. Com a Dança é possível brincar com as diferentes emoções manifestadas durante uma dança e com as formas para expressar os sentimentos que vão surgindo, a Dança pode ser vista como uma comunicação e expressão que se traduz na arte do movimento, na qual se pode considerar um dos conhecimentos fundamentais no processo da nossa formação.

É importante que os professores da Educação Infantil conheçam os estágios do desenvolvimento infantil, refletindo sobre os estudos de Piaget e compreendam as especificidades das crianças. Ao valorizar o brincar, a fantasia, o faz-de-conta como atividades essenciais na rotina escolar, o professor estará incentivando a criatividade e a imaginação das crianças. O objetivo do Referencial, que atende as determinações da LDB (Lei Diretrizes e Bases da Educação Nacional), é de “apontar metas de qualidade para que as crianças tenham um desenvolvimento integral de suas identidades, capazes de crescerem como cidadãos cujos direitos à infância são reconhecidos” (BRASIL, 1998). O RCNEI (Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil) e as DCNEI (Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil) destacam-se como dois importantes documentos para esta faixa etária, detalhando aspectos importantes para o trabalho do dia a dia do profissional da Educação Infantil, abordados de forma clara, respeitando as diversidades, valorizando a criança como um sujeito histórico e de direitos.

Na BNCC (Base Nacional Comum Curricular) visa contribuir com a formação de professores, à avaliação, à elaboração de conteúdos educacionais e aos critérios para a oferta de infraestrutura adequada para o desenvolvimento da educação. (BRASIL, 2017). Neste documento está disposto que as brincadeiras e interações devem seguir os seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento da criança garantindo que elas aprendam a resolver problemas, relacionando consigo e com o outro sendo eles:

conviver, brincar, Participar, Explorar, Expressar e Conhecer-se.

Desde o nascimento as crianças se expressam com uma série de movimentos ao ouvir uma música, elas são estimuladas a praticarem algum tipo de atividade física, a se movimentarem, é uma preocupação dos tempos atuais. Isso porque estudos feitos no Brasil estimam que cerca de 24% das crianças brasileiras chegam ao ensino fundamental (quando têm por volta de 6 ou 7 anos) com algum grau de atraso no desenvolvimento motor, através do ritmo dos movimentos registrados no seu corpo que a criança tem acesso à organização temporal. A percepção temporal permite, além da consciência e da interiorização dos ritmos motores corporais, a percepção dos ritmos exteriores.

Na Educação Infantil, as crianças trabalham bastante o movimento do corpo, por causa das práticas pedagógicas. Assim, a instituição escolar precisa promover oportunidades ricas para que as crianças possam, sempre animadas pelo espírito lúdico e na interação com seus pares, explorar e vivenciar um amplo repertório de movimentos, gestos, olhares, sons e mímicas com o corpo, para descobrir variados modos de ocupação e uso do espaço com o corpo. A Dança é tratada de forma lúdica facilita a aprendizagem, o desenvolvimento pessoal, social e cultura, além de estar colaborando para uma boa saúde física e mental.

A dança na educação infantil para muitos e como fosse apenas para brincar o dançar, sendo de extrema importância para o desenvolvimento infantil, pelas possibilidades de proporcionar diversidades de vivências, através das atividades nas quais ela possa descobrir variadas formas de se movimentar, construindo conceitos e ideias sobre o movimento.

2.1 A HISTÓRIA DA DANÇA

Ao analisar a origem da dança foi possível compreender que a dança foi desenvolvida desde os tempos remotos, antes que o homem pudesse se comunicar pelo meio da linguagem oral ele expressava através dos gestos (dança). Segundo Ribas (1959) o homem ele para se comunicar desenvolveu códigos de sinais, através de gestos e expressões ele produziu variados ritmos.

Através dos grandes filósofos gregos Platão e Sócrates consideraram que a

dança é um exercício que contribuem para formação completa do cidadão. Além de ajudar na saúde, auxilia na reflexão da estética e filosófica. O homem grego acreditava que corpo e espírito não se separavam o equilíbrio entre ambos que lhe trazia conhecimentos e sabedoria.

Conforme Wissmann (2008) A dança teve um período que foi repudiada pela sociedade da igreja que acreditava dançar era negócio do diabo, um pecado para alma. Essa perversão dualista do cristianismo trouxe grandes consequências consideradas para corpo como impedimento à vida da alma e a orientação da vida para outro mundo, como a negar a carne, que de ser desprezada, punida e modificada.

A dança fez parte do processo da civilização do mundo. Assim como Ribas (1959) é também o desenvolvimento da estética e movimentos corporais, uma expressão de rítmico-musical despertando os sentimentos humanos.

Conforme Santana (2020) quando a Companhia de Jesus (jesuítas) visitou o Brasil no século XVI, relataram que os indígenas já faziam apresentações por meio da dança. Os indígenas usavam da dança para representações de rituais religiosos como puberdade, espantar doenças, festejos fúnebres, ritos de passagem e agradecimento, conjuntamente esses momentos também eram utilizados instrumentos musicais, mascaras e imagens, pode ser considerado que os indígenas foram pioneiros da dança no Brasil e na atualidade a toré e Kuarup ainda são praticadas pelos povos indígenas.

De acordo com Santana (2020) em uma publicação ao site Educa Mais Brasil relata que a dança no Brasil teve influências de vários lugares sendo dividida por dois eixos: danças mais populares oriundas de diversas culturas (moderna, rítmica e de salão) e a dança eruditas sendo introduzida no Brasil no ano de 1930 pelas companhias de balé europeias. As danças mais populares que foram inseridas no Brasil são: **Moderna** que influenciou o bailado contemporâneo. A **Dança Rítmica** que é e criação de formas diferentes de dançar misturados ritmos e som. **Dança de Salão** exigem técnicas e passos específicos. As danças eruditas são classificadas em: **balé Clássico** sendo de origem europeia, vinda da Itália no século XV tendo seu principal ritmo clássico; **Jazz** o nome e dança é de origem americana, mistura o ritmo clássico como os africanos.

A origem da dança populares do Brasil vem dos países Africanos, Árabes e Europeus, além das danças dos povos indígenas. O processo da formação da sociedade

brasileira é formado pela mistura de nacionalidades e culturas, na atualidade, a dança brasileira é diversa e cada região possui suas características próprias. De modo geral, os mais característicos do Brasil são: **samba** mesmo com influência Africana e indígena o samba é basicamente brasileira, já a **gafieira** é descendente do samba que evoluiu no Rio de Janeiro; **frevo** é essencialmente no estado de Pernambuco sendo comum na região do Nordeste; **baião** um dos maiores representantes foi Luiz Gonzaga, sendo acompanhado pela música e viola; **xaxado** muito comum pelo período do cangaço e popular no Pernambuco; **forró** natural da região do nordeste dos pais com origem do xote e baião.

Assim como Fernandes (2019) as danças folclóricas existem em diferentes países do mundo. A dança juntamente com música regionalmente específica, ajuda a representar a história e a cultura de uma nação ancestral. Essas danças são muitas vezes baseadas em história, lendas, cultos religiosos a deuses, aniversários, festas típicas, brincadeiras e outras influências. As principais danças folclóricas são: **samba de roda** começou com a influência dos Africanos que foram conduzidos para o Brasil pelos Portugueses a força e ritmo, sendo de adoração para orixás e caboclos; **maracatu** começou como celebração religiosa é conhecido como ritmo afro-brasileiro mais antigo; **bumba meu boi** possui características de várias culturas como espanhola, portuguesa, africana e indígena, predomina na região do norte e nordeste como encenação teatral conhecida como auto do boi, entre outras estão: **frevo, quadrilha, marajuda, cavalo-marinho, dança de São Gonçalo, etc.**

Portanto, a dança já faz parte das nossas vidas não de agora desde nossos antepassados ela era usada para demonstrar algum tipo de sentimento, ou em adoração a deuses, em forma de agradecimentos pela boa colheita, por causa da chuva ou até mesmo em velório, tendo várias influências de muitos países a dança no Brasil.

2.2 A UTILIZAÇÃO DA DANÇA PARA O DESENVOLVIMENTO PSICOMOTOR INFANTIL

Ao analisar que dança e instrumento utilizados para o desenvolvimento psicomotor infantil, e os benefícios que pode trazer para a criança. De acordo com Bueno (1998) o movimento, o ritmo, a construção corporal, o reconhecimento de objetos, das posições, a imagem do nosso corpo é palavra. É essencial estimular o

desenvolvimento psicomotor para que a criança fique ciente que seus movimentos corporais que expressam suas emoções e suas descobertas.

A psicomotricidade é a ciência que tem com objeto de estudo o homem e através de seu corpo em movimento e em relação ao seu mundo interior e exterior, o processo de maturação está relacionada onde o corpo é a origem da ação cognitiva, afetiva e orgânica. É responsável por três conhecimentos básicos: movimento, o intelecto e o afetivo.

Para Barreto (2000) a psicomotricidade relacional recomenda um trabalho possibilite as crianças conhecerem os mais diversos ritmos, atividades rítmicas e expressivas não devem ser rejeitadas na Educação Infantil. Pois, são necessários na estruturação das mais diferentes funções psicomotoras, tais como: esquema corporal, lateralidade, coordenação motora, ritmo, equilíbrio entre outras.

Principais funções psicomotoras:

- **Esquema Corporal**

É indispensável para a formação da personalidade da criança. É a representação da imagem que a criança tem do próprio corpo. A medida que a criança conhece seu corpo ele obedece, a utilização do corpo não somente para movimentar -se mas também para agir. Segundo Meur (1998) uma criança que se sinta livremente, domina seu corpo, o desenvolvimento eficácia, dando bem-estar, tornando fáceis a sua relação com os outros.

- **Equilíbrio**

É um conjunto de habilidades estáticas (sem movimento) e dinâmicas (com movimento) abrangerem o controle da postural e o desenvolvimento das aquisições de locomoção. O equilíbrio estático caracterizado pelo tipo de equilíbrio conseguir o controle de determinada posição. Ou demonstrar a experiência de manter certa postura sobre a base. De acordo com (MATTOS, 2005, p. 96) o controle do nosso corpo em ação está relacionado ao centro da gravidade (sobre a base) todo movimento nossos para mantermos o equilíbrio precisamos da gravidade por mais fácil ou mais difícil.

- **Organização Látero-Espacial**

Desenvolve da seguinte maneira, aos 6 anos a criança tem conhecimento do lado direito e esquerdo do seu corpo, aos 7 anos reconhece a posição relativa entre dois objetos, aos 8 anos reconhece o lado direito e esquerdo em outra pessoa, aos 9 anos

consegue imitar movimentos realizados por outras pessoas com o mesmo lado do corpo no qual a pessoa realiza o movimento, isto é transpõe o lado da pessoa para o seu, aos 10 anos reproduz movimentos de figuras esquematizadas, e aos 11 anos consegue identificar a posição relativa entre 3 objetos.

Vários autores discutiram o tema, entre eles Le Boulch segundo Almeida (2007, p,61) a lateralidade é função de dominar, tendo um dos hemisférios a iniciativa da organização do ato motor, a partir das atividades de motoras a criança começara a desenvolver melhores condições para forma uma lateralidade homogênea e coerente.

- **Ritmo**

Quanto ao ritmo, este estará sempre presente em qualquer atividade motora, ainda que indiretamente, e quando solicitado como ação motora principal ditará o “andamento” do evento estando diretamente relacionado com o tempo e com o espaço.

Portanto, a contribuição da dança para desenvolvimento psicomotor na Educação Infantil, faz que criança conheça seu corpo e supere seus limites, tornando no futuro adulto mais seguro e confiante de si mesmo. Neste item deve ser feita uma revisão de trabalhos já publicados, podendo ser livros, artigos, monografias e outros trabalhos científicos. Isso significa que deverão ser informadas nos parágrafos as fontes utilizadas, através de citações desses materiais.

3. METODOLOGIA DA PESQUISA

A pesquisa faz aproximação do homem com a realidade levando a investigar assunto adquirindo novos conhecimentos, informações sendo utilizados na análise de estudos. Segundo Fonseca (2002), a pesquisa possibilita uma aproximação e um entendimento da realidade a investigar, como um processo permanentemente inacabado. Ela se processa através de aproximações sucessivas da realidade, fornecendo subsídios para uma intervenção no real.

O estudo constitui-se numa abordagem qualitativa, pois não necessita de números para obter os resultados, estudam-se símbolos, as crenças, os valores e as relações humana de determinando grupo social. Assim como Minayo (2001), a pesquisa qualitativa trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos

processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis.

Em relação à natureza da pesquisa, ela caracterizada como aplicada, pois, é uma atividade em que o conhecimento, adquirido através de outros estudos, buscando a resolver os problemas identificando na realidade de grupos sociais. De acordo com Gil (2019), a pesquisa aplicada é assim definida como o estudo que busca resolver problemas identificados na sociedade em que o pesquisador vive.

Em relação aos objetivos a pesquisa se caracteriza como descritiva e explicativa porque na descritiva o investigador necessita aprofundar o conhecimento em relação ao tema, propondo a estudar, registrar, analisar e interpretar o problema que está sendo investigado. Esse tipo de estudo pretende descrever os fatos e fenômenos de determinada realidade. Segundo Gil (2007) ele descreve que a pesquisa descritiva busca analisar as características de uma determinada população ou fenômenos.

A pesquisa se caracteriza como explicativa porque busca esclarecer quais fatores contribuem para desenvolvimento de fenômenos, explicar com ocorreu esses fatos. Segundo Gil (2007), este tipo de pesquisa preocupa-se em identificar os fatores que determinam ou que contribuem para a ocorrência dos fenômenos.

Dessa forma sendo uma pesquisa bibliográfica, é investigação do material, a partir de fontes secundárias que abordem diferentes maneiras, de estudar o tema escolhido. As fontes podem ser livros, artigos, Google acadêmico, Biblioteca Digital de Teses Dissertações e Repositórios CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior). Sendo de grande importância para a pesquisa bibliográfica para o desenvolvimento do trabalho. Paralelamente, Fonseca (2002, p.32) nos diz que:

A pesquisa bibliográfica é feita a partir do levantamento de referências teóricas já analisadas, e publicadas por meios escritos e eletrônicos, como livros, artigos científicos, páginas de web sites. Qualquer trabalho científico inicia-se com uma pesquisa bibliográfica, que permite ao pesquisador conhecer o que já se estudou sobre o assunto. Existem, porém, pesquisas científicas que se baseiam unicamente na pesquisa bibliográfica, procurando referências teóricas publicadas com o objetivo de recolher informações ou conhecimentos prévios sobre o problema a respeito do qual se procura a resposta. (FONSECA 2002, p.32).

A dança para fins educacionais beneficia sobremaneira o desempenho motor, principalmente do que diz respeito aos elementos básicos da motricidade que consistem em motricidade fina, global, equilíbrio, esquema corporal, organização

espacial, temporal e lateralidade.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

É importante compreender que no ambiente escolar, a dança não deve ser disseminada como uma prática para o espetáculo. Ela precisa ser trabalhada de uma maneira lúdica, permitindo que o aluno descubra mais sobre seu próprio corpo e sobre o ambiente com o qual interage. É por meio do ato de dançar descontraidamente que a criança consegue perceber o espaço ao seu redor, os colegas que dançam com ela, o ritmo e a melodia da música que toca, o peso de seu próprio corpo, entre outros.

A partir dos objetivos específicos propostos para este estudo, podemos identificar os seguintes resultados decorrentes da análise descritiva e discutida no decorrer da revisão da literatura. A dança, para a criança, constitui atividades essenciais que trazem, segundo a revisão bibliográfica deste estudo, grandes benefícios do ponto de vista físico, intelectual e social. Como benefício físico, o lúdico satisfaz as necessidades de crescimento e de competitividade da criança.

O lúdico deve ser a base fundamental dos exercícios físicos impostos às crianças pelo menos durante o período escolar. Como benefício intelectual, o brinquedo contribui para a desinibição, produzindo uma excitação mental e altamente fortificante. Nesta perspectiva, os jogos podem ser a única maneira de penetrar os sistemas formais.

A criança só se mostra por inteira através das danças. Como benefício social, a criança, através do lúdico representa situações que simbolizam uma realidade que ainda não pode alcançar; através dos jogos simbólicos se explica o real e o eu. Por exemplo, brincar de boneca representa uma situação que ainda vai viver desenvolvendo um instinto natural.

A dança na infância trás benefícios didáticos transformando conteúdos maçantes em atividades interessantes, revelando certas facilidades através da aplicação do lúdico. Outra questão importante é a disciplinar, quando há interesse pelo que está sendo apresentado e faz com que automaticamente a disciplina aconteça. Apresentaremos agora brincadeiras que podem ser trabalhadas em sala de aula:

➤ **Dança das cadeiras:**



Fonte: <http://institutobemmequer.com.br/contents/danca-das-cadeiras>

Metodologia: As cadeiras são colocadas em círculo viradas para fora, objetivo é dançar ao redor da cadeira assim que a música parar de tocar, sentar rapidamente na cadeira, aquele que não conseguir sai do jogo e leva uma cadeira, a brincadeira se repete até um vencedor.

Objetivo: desenvolver habilidades motoras amplas, noção espacial, equilíbrio dinâmico, percepção visual e auditiva e o respeito às regras da brincadeira.

Idade: 4 anos.

➤ **Estátua Musical:**



Fonte: <http://musicaefonoaudiologia.blogspot.com/>

Metodologia: Com o celular que reproduz músicas deixe que as crianças se divirtam aí de repente você pausa a música e a criança deve ficar parada onde se alguém mexer é eliminado da brincadeira.

Objetivo: é ampliar percepção das partes e movimentos do próprio corpo a partir da brincadeira.

Idade: a partir dos 2 anos.

➤ **Corre Cotia:**



Fonte: <http://tiobill.com.br/corre-cotia/>

Metodologia: É só fazer uma roda e dar algum objeto para uma criança iniciar a brincadeira. Essa fica de pé e roda atrás dos amigos, enquanto a música é cantada. Quando a música termina, ela deixa o objeto atrás de alguém e sai correndo com o objetivo de se sentar no lugar do amigo, ou então essa amiga pega e volta para o lugar.

Objetivo: estimular Coordenação motora, equilíbrio, direção, atenção, concentração, esquema corporal, agilidade e força muscular.

Idade: 2 anos.

➤ **Dança do Jornal:**



Fonte: <https://www.soescola.com/2017/01/dinamica-danca-no-jornal-volta-as-aulas.html>

Metodologia: Quando começa a música a criança deve dançar sobre a folha de jornal. O objetivo é fazer isso sem rasgá-lo. Quando a música para, a criança que

rasgou o jornal saíra da brincadeira ficando no final quem conseguiu não rasgar. Para as crianças maiores, aumente a dificuldade, dando comandos para que testem movimentos novos, como dançar pulando, dançar com um pé só.

Objetivo: estimular a coordenação, equilíbrio, noção de força, regras, ritmo, atenção e auditiva e visual.

Idade: a partir dos 5 anos.

➤ **Trocando de Casinha:**



Fonte: <https://www.youtube.com/watch?v=2qMRER3Kcwk>

Metodologia: Distribua os bambolês pelo chão, quanto mais longe um do outro melhor. Oriente as crianças a dançarem fora do bambolê, quando a música acabar elas deve correr para dentro de um bambolê. Só pode uma criança por bambolê. Deixe sempre um bambolê a menos do que o número de crianças. A criança que ficou sem bambolê deve sair da brincadeira. Assim repita até que sobre só uma criança. Reforce as regras de não empurrar.

Objetivo: ampliar a noção espacial, atenção auditivas, respeitar as regras, coordenação, noção dentro e fora.

Idade: a partir dos 3 anos.

➤ **Dança da Laranja:**



Fonte: <https://www.youtube.com/watch?v=AGveBTEsvvg>

Metodologia: Separe as crianças em dupla e Cada grupo terá uma laranja que devem dançar com esta encostada em suas testas sem deixar cair

. Vá mudando o ritmo da música enquanto as crianças dançam. Quem vai deixando cair às laranjas vai saindo da brincadeira. Para os maiores aumente a dificuldade dizendo para dançarem abaixados ou colocar a laranja em suas costas.

Objetivo: desenvolver a cooperação, equilíbrio, ritmo, coordenação motora, noção espacial e atenção.

Idade: á partir dos 4 anos.

São várias maneiras de ser trabalhada a dança na educação infantil, portanto ela contribuiu com forma da expressão e comunicação, levando a linguagem corporal, favorecendo o conhecimento, socialização e tornando um ser mais criativo e seguro.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto compreendemos a importância que a atividade lúdica da dança possui na formação global das crianças e que precisa ser melhor assimilada por todos na Educação Infantil. Deve-se entender que as atividades lúdicas, não são somente momentos de passatempo, ou de complementação de horários em que, muitas vezes, o professor possa ter um tempo ocioso com seus alunos e assim, insira a dança como meio de preencher aquele momento.

A ideia de que a dança constitui uma das formas de expressão de sentimentos, afetos, prazeres e desprazeres e ainda, que é extremamente importante para o desenvolvimento motor, mental e afetivo da criança merece credibilidade no meio educacional. E assim, deve ser tratada com especial atenção no currículo escolar de modo que não seja vista apenas um passatempo para os momentos de lazer, pois, inúmeros e conceituados estudos experimentais e observações tem demonstra que a dança não só repercute de maneira significativa no equilíbrio pessoal, como tem poderosas influências no desenvolvimento integral da criança.

A dança se impõe como uma atividade que prioriza a educação motora e o desenvolvimento integral das potencialidades da criança proporcionando o resgate de

valores culturais e éticos, desenvolvendo o senso estético, proporcionando prazer e alegria enquanto aprimora as suas dimensões físicas, emocional e intelectual.

Dessa forma concluímos que o papel da dança vinculada a educação não necessita do envolvimento de técnicas, devendo permitir que o educando desperte seu olhar para o mundo, numa relação consigo mesmo e com os outros, de forma consciente. Por meio das atividades de dança, a criança tem a possibilidade de evoluir com relação ao domínio do seu corpo, ampliando e aperfeiçoando suas potencialidades de movimentação, desvendando deste modo novos espaços e formas, indo além de seus limites e criando condições de encarar novos desafios. A dança na escola deve ser fundamental enquanto uma atividade pedagógica, despertando no educando uma relação concreta entre sujeito-mundo.

Dessa forma concluímos que o objetivo do estudo proposto foi alcançado abrindo portas para mais discussões referentes ao desenvolvimento psicomotor através do uso da dança em sala de aula, sendo confirmada a importância da utilização da dança desde o nascimento contribuindo no desenvolvimento psicomotor, equilíbrio, ritmo, noção de tempo espaço e etc.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Geraldo Peçanha de. **Teoria e prática em psicomotricidade jogos, atividades lúdicas, expressão corporal e brincadeiras infantis**. Wak editora, 2º Ed. Rio de Janeiro, 2007.

BARRETO, Sidirley de Jesus. **Psicomotricidade, educação e reeducação**. 2º ed. Blumenau: Livraria Acadêmica, 2000.

BRASIL. **LEI DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL**. LEI Nº 9394/96, DE 20 DE DEZEMBRO DE 1996.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial curricular nacional para a educação infantil**.

Brasília: MEC BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Proposta preliminar. Segunda versão revista. Brasília: MEC, 2016. /SEF, 1998.

BUENO, Jocian Machado. **Psicomotricidade teoria e prática – estimulação, educação e reeducação psicomotora com atividades aquáticas**. [S.l.:S.n.], 199.

FERNANDES, Ruan. **Dança Folclóricas**. Disponível.
<<https://www.educamaisbrasil.com.br/enem/artes/dancas-folcloricas>>. Acesso em: 13 julho 2020.

FERNANDES L. A.; Gomes, J. M. M. **Relatório de pesquisa nas Ciências Sociais:**
Características e modalidades de investigação. ConTexto, Porto Alegre, v. 3, n. 4, 2003.

FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002.
Apostila.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

GIL, Antônio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 6 ed. São Paulo. Atlas. 2019.

LABAN, R. **Domínio do movimento**. São Paulo: Summus, 1978.

LE BOULCH, Jean. **O desenvolvimento psicomotor do nascimento até 6 anos**. Porto. Alegre: Artes Médicas, 1982.

MATTOS, VERA LÚCIA DE. **A CONSTRUÇÃO DO PERFIL PSICOMOTOR: UM OLHAR ALÉM DO DESEMPENHO**. RIO DE JANEIRO: ED. RIO, 2005.

6. MEUR, A. de. **Psicomotricidade: educação e reeducação – níveis maternal e infantil**. São Paulo: Manole, 1989.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org.). **Pesquisa Social. Teoria, método e criatividade**. Petrópolis: Vozes, 2001

PEREIRA, SRC et all. **DANÇA NA ESCOLA: desenvolvendo a emoção e o pensamento**. Revista Kinesis. Porto Alegre, n. 25, 2001

RIBAS, Tomás. **Que é o Ballet**. 3. ed. Lisboa: Coleção Arcádia, 1959. (Arte).

SANTANA, Esther. **A história da dança no Brasil**. Disponível em:
<<https://www.educamaisbrasil.com.br/enem/artes/historia-da-danca-no-brasil>> Acesso em 13 de junho 2022.

WISSMANN, Ana Elise Lopes. **Uma Breve Dissertação Sobre a História da Dança Através das Épocas**. Disponível em:
<<http://www.balletgutierrez.com.br/historiadan.htm>> Acesso em: 20 de janeiro 2022.

